

## REVOLUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO INFORMACIONAL UM NOVO PARADIGMA PARA A COMPREENSÃO DAS FORMAS DE COMÉRCIO ENTRE CRUZ DAS ALMAS E SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Salvador Santos Aguiar<sup>1</sup>; Flavio da Silva Santos<sup>1</sup>; Lucas da Silva Almeida<sup>1</sup>; Claudio Ressurreição dos Santos<sup>2</sup>

As cidades enquanto produções humanas são resultantes da relação sociedade - natureza permeada historicamente pelo trabalho e assessorada pelo papel das técnicas. Entendido aqui como o modo de fazer de um determinado contexto histórico e social. As técnicas servem como instrumentos sociais utilizados pelo homem para produzir a vida e conseqüentemente criam formas espaciais. Na dinâmica da mundialização da economia a técnica passa a ser assessorada pela tecnologia produzida a partir da Terceira Revolução Industrial, e a ciência passa a ter um papel decisivo na produção dessa tecnologia. Em decorrência desse contexto, esse período histórico é denominado Revolução técnico científico-informacional que é a nova fase do capitalismo global. O referido estudo justifica-se pelo caráter intrínseco da cidade com as formas de comércio, sendo que as atividades comerciais fazem parte da essência do urbano. O comércio e a cidade são elementos indissociáveis, a gênese da cidade está associada ao comércio visto que, surge a partir dos excedentes do campo que passam a ser armazenados e comercializados na cidade. A cidade é um exemplo dessas formas, constituída de uma multiplicidade de outras formas menores que se materializam a partir de uma técnica aplicada como as redes de hipermercados e *shopping centers*; feiras-livres, centrais de abastecimentos, lojas de eletrodomésticos entre outras. As duas primeiras formas são modernas e as técnicas utilizadas são assessoradas pela tecnologia no intuito de produzirem espaços inteligentes, verdadeiras catedrais do consumo em consonância com a lógica de acumulação do capital na fase do hiperconsumismo. O objetivo desse trabalho foi analisar o papel da revolução técnico-científico-informacional para as diversas formas de comércio como ênfase nas feiras-livres, supermercados, casas de eletrodomésticos, sapatarias e *shopping centers* nas cidades de Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus. No intuito de atingir os objetivos propostos, adotou-se uma metodologia composta das seguintes fases: trabalho de campo nas respectivas cidades, com a finalidade de observar e contextualizar a evolução do comércio, tais como: feiras – livres, supermercados, centrais de abastecimento, lojas departamentais e *shopping centers* e revisão bibliográfica com o intuito de compreender o tema abordado. Os resultados demonstram o papel relevante das técnicas para a compreensão da evolução das formas de comércio, implicando uma infinidade de diferenciações

<sup>1</sup>Graduandos do curso Bacharelado em Administração da Faculdade Maria Milza – FAMAM.

<sup>2</sup>Prof. Ms. do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Maria Milza – FAMAM.

que vão desde os tipos de comércio, passando pelas estruturas físicas dessa atividade, até as estratégias de comercialização. Essas diferenciações implicam conteúdos sociais que demandam esses espaços de forma e maneira diferenciada e que são influenciados pela estrutura social marcadas por acentuadas disparidades de renda. Contudo, a cidade de Cruz das Almas em comparação à Santo Antônio, ainda não é marcada pela diversidade de estabelecimentos de comércio, em decorrência da menor complexidade das relações capitalistas nelas firmadas.

**Palavras-chave:** Cidade; técnica; comércio.